



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2448

Titulo: LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): AYODELE ALVES AMORIM; VIRGÍLIO BERNARDINO FERRAZ JARDIM; AMANDA MACIEL DO PRADO; LUIZ MÁRIO MORAES BISPO; LEORIK PEREIRA DA SILVA; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL

Resumo

A mucosite oral (MO) é um dos principais efeitos colaterais em pacientes submetidos a tratamento de quimioterapia (QT)/radioterapia (RT). Essa alteração é definida como uma inflamação da mucosa, caracterizada pela presença de eritema e edema que podem progredir para o desenvolvimento de úlceras e formação de pseudomembranas. Trata-se de um problema clínico que compromete a deglutição, ingestão de alimentos e higiene oral, muitas vezes culminando na interrupção da RT prejudicando o tratamento.

Descrever os benefícios da terapia com o laser de baixa potência na MO e suas implicações a nível celular nos processos metabólicos e de cicatrização.

Diante de uma gama de terapêuticas, o uso do laser de baixa potência se destaca pela sua capacidade de biomodulação, aumento do metabolismo celular, aceleração do processo cicatricial e diminuição do quadro doloroso. Quando utilizado pode, já na primeira aplicação, eliminar ou reduzir a dor. Acredita-se que esse fato seja consequência da liberação de β -endorfina nas terminações nervosas da úlcera, além da bioestimulação tecidual que auxilia na redução do tempo de reparo da mesma.

Conclui-se, que a terapia com o laser de baixa potência para prevenção de MO se apresenta como uma opção viável, de baixo custo e sem efeitos colaterais, pois possuem energia inferior à energia de ligação das moléculas biológicas e do DNA, não sendo capaz de induzir mutação e carcinogênese.